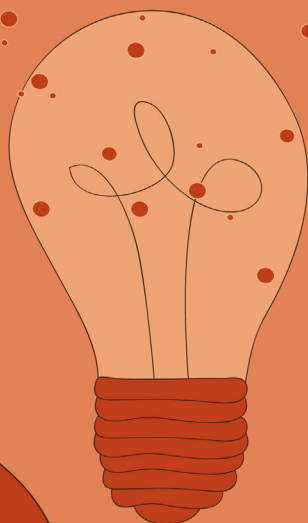


VOL VII

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*



Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



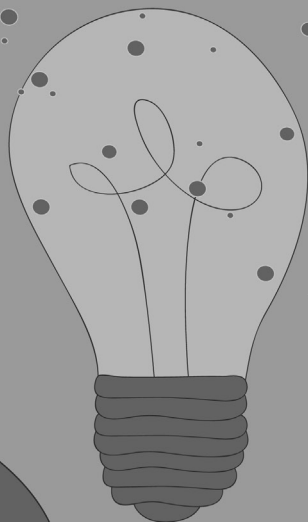
**EDITORA
ARTEMIS**

2023

VOL VII

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*



Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



**EDITORA
ARTEMIS**

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	grgroup/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: saberes em movimento, saberes que movimentam VII / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-08-6

DOI 10.37572/EdArt_281123086

1. Educação inclusiva. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

Neste volume VII da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, o leitor reconhecerá um conjunto de epítetos que são atribuídos à educação. Pode, portanto, ir ao encontro, por exemplo, da educação a distância, da educação contínua, da educação pré-escolar ou da educação ambiental, esta em estreita articulação com a sustentabilidade, ou não fosse este também um dos prementes e acutilantes desafios da atualidade, que nos incita à intervenção, num “apelo urgente à ação de todos [...] para uma parceria global”¹.

Além disso, o leitor poderá querer ancorar a sua intervenção na pedagogia e na didática, em propostas de cooperação, de avaliação e de comunicação. Ou, ainda, na interculturalidade, enfim, na diversidade, visível igualmente nas diversas áreas curriculares que permeiam mais estes *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*. Ao leitor caberá sempre a liberdade última de escolher os seus percursos, e de, mergulhando naqueles capítulos que suscitem o seu interesse e que mereçam a sua atenção, delinear porventura as mudanças da e na *Educação*, com “uma maior ambição e sentido de urgência”¹.

Teresa Cardoso

¹ <https://ods.pt>. Acesso em: 24 nov. 2023.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COOPERATIVE ASPECTS OF LEARNING WITH AN ASSESSMENT CONCEPT SCHEME THROUGH INTENTIONAL COMMUNICATIONS EXTENDED FOR DISTANCE LEARNING

Takao Ichiko

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230861

CAPÍTULO 2..... 13

CURSOS DE EDUCACIÓN CONTINUA DEL ÁREA DE LA SALUD IMPARTIDOS EN UNA PLATAFORMA VIRTUAL

Diana Concepción Mex Alvarez

Luz María Hernández Cruz

Charlotte Monserrat Llanes Chiquini

Carlos Alberto Pérez Canul

Roger Manuel Patrón Cortés

Giselle Guillermo Chuc

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230862

CAPÍTULO 3.....23

REDE WEIWER® E COREOGRAFIAS DIDATICAS: O EXEMPLO DOS “PRODUTOS DE APRENDIZAGEM” NO TEDE

Luciano Gamez

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230863

CAPÍTULO 4..... 36

DIDÁCTICA EN MINERÍA: UNA PROPUESTA METODOLÓGICA

Ernesto Patricio Feijoo Calle

Leonardo Aníbal Núñez Rodas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230864

CAPÍTULO 5..... 48

CONOCIMIENTO DEL PROFESORADO EN FORMACIÓN INICIAL DE PEDAGOGÍA EN EDUCACIÓN MEDIA EN MATEMÁTICA RESPETO DE ESTRATEGIAS DIDÁCTICAS INCLUSIVAS PARA LA ATENCIÓN A LA DIVERSIDAD

Cecilia Rivero Crisóstomo

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230865

CAPÍTULO 6..... 58

ESTRATEGIAS PARA FOMENTAR LA INTERCULTURALIDAD DESDE LOS VALORES Y LA CONVIVENCIA EN UN PROGRAMA DE LA UNIVERSIDAD POPULAR DEL CESAR

Consuelo González Venera

Yaneth Pérez Pabón

Olga Esther Hernández Almanza

Isabel Lucía Guerra Dangond

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230866

CAPÍTULO 7.....70

STRUCTURALISM APPROACH TO ENGLISH TEACHING AS A MEANS OF SOLVING CROSS-CULTURAL PROBLEMS OF RUSSIAN STUDENTS

Galina Gumovskaya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230867

CAPÍTULO 8..... 85

LAS ESCUELAS DE ODONTOLOGÍA CON MIRAS HACIA LA SUSTENTABILIDAD

Christian Starlight Franco-Trejo

Luz Patricia Falcón-Reyes

Nubia Maricela Chávez-Lamas

Ana Karen González-Álvarez

Jesús Rivas-Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230868

CAPÍTULO 9.....97

LA EDUCACIÓN AMBIENTAL CON PERSPECTIVA DE PREVENCIÓN AL CAMBIO CLIMÁTICO ENLOQUECEDOR

Jesús Rivas Gutiérrez

Mariela Mauricio Rivera

Daniela del Carmen Zamarrón Gracia
Blanca Gabriela Pulido Cervantes
José Ricardo Gómez Bañuelos
Martha Patricia de la Rosa Basurto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230869

CAPÍTULO 10..... 108

LA EDUCACIÓN PREESCOLAR VS LA CONTAMINACIÓN POR PLÁSTICOS DE UN SOLO USO

María Dolores Carlos-Sánchez
Rosa María Martínez-Ortiz
Jesús Andrés Tavizón-García

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112308610

CAPÍTULO 11..... 121

ENVOLVIMENTO DOS PAIS NO PROCESSO DE ELEGIBILIDADE PARA A INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA EM PORTUGAL: PERSPETIVA DE EQUIPAS LOCAIS DE INTERVENÇÃO

Rita Laranjeira
Ana Maria Serrano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112308611

SOBRE A ORGANIZADORA.....133

ÍNDICE REMISSIVO134

CAPÍTULO 1

COOPERATIVE ASPECTS OF LEARNING WITH AN ASSESSMENT CONCEPT SCHEME THROUGH INTENTIONAL COMMUNICATIONS EXTENDED FOR DISTANCE LEARNING

Data de aceite: 20/11/2023

Takao Ichiko

2-18-10 Kotobashi, Sumida-ku
Tokyo 130-0022
Japan

ABSTRACT: In distance learning, it is no exaggeration to say that one of the most important issues and matters is learning quality assurance. Learners are prepared for cooperative aspects of learning on an educational core leading scheme with an assessment and make use of such a scheme through intentional communications extended with reconfirmation as dynamically conducted, for a learner-based driving force with a mobile focus. More advanced comprehensions are extended improvements for teaching and learning on a platform verified in practice. The introduction of subjects which may help readers visualize learners' advanced comprehensions, and for the extensions leading to learning quality, has been studied. Introducing online assessment scheme applications, according to circumstances, could be effective in class. Forms of communication which are able to capture both a core leading scheme and an assessment scheme are being deliberated

for advanced comprehensions and for the extensions to learning quality in STEM to STEAM, by integrating the Arts. Thus, it can be feasible to introduce cooperative aspects of learning into concept mapping-based assessment for a more highly objective learning quality assessment through intentional communications extended on a real-time basis. It is expected that the form and roles of distance education and learning will rapidly emerge from the current conventional methods and lead to more innovative approaches which provide more extensive options in educational and/or learning processes, including the concept of a lifelong educational model, which are required to widely empower individual learners with qualitative rationality and sensibility. It may be effectual to find, through cooperative aspects of learning and assessment with detailed analysis on questions and answers, a trial solution for advanced software paradigms which come to a possible approach for a high-quality software design process and its verification with transparencies in instances when software is more dominant than hardware, and therefore conducted differently from the conventional software design process accompanied with hardware constraints. On the background, a possible answer to design critical and creative thinking integrated rubrics with an aid of the software paradigms may be alluded to.

KEYWORDS: Cooperative aspects of learning. Concept map. Learning quality. Rubrics STEAM learning. Digitization of education.

1 INTRODUCTION

From a historical point of view, typical distance education and learning have been categorized as a matter of convenience: e. g. such as 1st to 3rd and also next generations. Even now, it is not currently sufficient to take notes for such methods as up to date distance education and learning. A completely digitized and electronic distance education and learning environment is not necessarily a final destination for higher education situations. At the same time there are some typical e-learning systems in synchronous or asynchronous model environments.

It is no exaggeration to say that one of the most important issues and matters is learning quality assurance: e.g. What is deep learning in distance learning environments? Still more, what is the reality of learning? and so on.

In a sense it may be strictly related to something like the substance of learning, from a general point of view. And moreover, for instance, it is not so easy even to discuss the assessment of qualitative and quantitative views in detail. In this research, critical thinking and creative thinking integrated rubrics are proposed for advanced comprehensions in distance learning with a mobile focus.

2 ON AN EDUCATIONAL CORE LEADING SCHEME WITH AN ASSESSMENT

Many kinds of R&D results from typical case studies have been published and demonstrated in domestic or international public areas. As compared with other educational environments (e.g.; electronic media-based, or satellite-based systems), interactive communications may be discussed here towards better and more agile educational situations in information environments on a high speed and widespread network with intelligent electronic media.

Generally speaking, an interactive communications environment often means a bi- directional communication, with the difficulty of highly intentional communications on a real-time basis, which could have been realized in a historical education system such as “*terakoya*” in Japanese culture [1][2][3][5][6]. These issues and matters have been discussed for possible solutions in published papers and open lectures or seminars. As an example, one of the case studies has been extended to include a mobile focus on distance educational situations for better understanding.

Many years have passed since methods to acquire knowledge and to share such a domain, in a cognitive manner, affective to psychomotor domains, continued to be discussed for learning, teaching and assessing on a revision of Bloom's taxonomy of educational objectives. It is necessary now, to introduce and create a dynamically

advanced comprehension in small-to-large range educational processes, cooperatively with integrated case studies.

Typical events have been found to occur in educational sites from elementary to higher public educational institutions. As compared with the conventional ones, distance learning techniques have changed remarkably in volume and quality so with the advancement of information technology (IT), despite being at unbalanced stages in their situations. As a result, for instance, people all over the world are globally and/or locally influenced by each other from a widespread range of politics, economics, business, education, and culture, to social, regional, and even personal situations. According to the research context, IT basic impacts on educational and social environments are reviewed to suggest the following:

2.1 IT BASIC IMPACTS ON EDUCATIONAL AND SOCIAL ENVIRONMENTS

- #1. From material mobility in the real world to “abstract mobility” based on information mapping; e.g. human behaviors and activities are becoming more timely, and can be amplified and extended on an intelligent and/or physical capability basis.
- #2. “Information cost,”; has been reduced remarkably; e.g. anyone can attend more co- operative works on the reconstruction of information environments not only on a larger scale or bigger capital basis.
- #3. “Information productivity,”; has greater possibility to be revolved and increased both on individual and organizational sites; e.g. economic trends in both investment and consumption can be greatly influenced and changed.
- #4. “Information transitional states and phases,”; can be widely affected in personal, group, and mass communities; e.g. mutual relationships such as instructor-students, to enterprise-customers have been changed at large. The middle layers can now be merged any situation, at the same time with newly produced coordination.
- #5. The sovereign powers in any region, can be greatly shifted or distributed for “information initiatives,” e.g. reciprocal dynamics can be changed at large and terminal users or beneficiaries can be predominant over predecessors.
- #6. Widely “integrated intelligence and know-hows” can be more available from local to public connections in any information environment; e.g. open policies and concepts can be more advantageous than closed ones, including confidence.

- #7. Newly expressive “electronic media tools”, activity manners or styles, can be developed and diffused on the basis of viewpoints on value-added theories; e.g. traditional family-based units to social structures may be more adaptive for the next generational phase.
- #8. Conventionally “deep-rooted constraints” including space-time dimensional factors, can be extraordinarily overcome and more controllable; e.g. many kinds of handicapped matters can also be overcome and gradually integrated to create a new worth based on value-added theories and principles, or sometimes on merit-demerit or strength-weakness situations and as such, can be reversed.
- #9. From one dimensional utilitarianism to “more multi-dimensional and higher quality principles,” can be explored with an introduction of intelligence using electronic media; e.g. QOL (quality of life) can be pursued with the diffusion and use of deeper knowledge, and higher intelligence.
- #10. Basic “media literacy” is strongly needed to properly process information and to extend to an affluent daily life with a higher QOL; e.g. Literacy basics on classical abacus, symbolic computing/cultural computing, networked webs, intelligent electronic media to cyber space can be discussed as important fundamentals of ordinary life.

In such lectures or seminars as conducted on a practical site, it has been verified on a trial platform in the research that it enables learners to develop a more advanced comprehension, which could be assumed to be feasibly based on all of the human cognition to creation through intelligence, together with potential skills up to a formed character. At the same time, there might be standpoints for keeping aloof from the others, depending on the respective learners' position there. Moreover, it should be pointed out, to begin with one of the simplest types of media (e.g. web-based message board) among various kinds of multimedia telecommunications.

There are typical basic concepts, concrete schemes and clinical practices on real higher educational sites that have been integrated in cooperative learning. An example of educational core leading scheme with an assessment is on a platform, which may be assumed principally similar to that on a primitive platform as referred to Figure 1 and 2.

Figure 1. An example of the most concise forms in intentional communications.

質問について理解していることを記入しなさい	Answer the questions as you understand: corresponding space [4]
大規模ソフトウェアとは？ (について理解していることを記入しなさい)	
[0]学籍番号入力 <input type="text"/> <input type="radio"/> [1]理解できた <input type="radio"/> [2]なんとなく理解 <input type="radio"/> [3]わからない [4]答え入力 <input type="text"/>	[0] Student Learner Identification [1] understandable Yes(Y) or No(N), and comments if any. Only "confirmation"; possible in a case of no selection on [0] or [1][2][3]. [2] slightly [3] not understandable [4] Input your answer.
[5]送信 [6]リセット	[5]Send your own message [6] Reset
注)学籍番号または理解度を選択していない場合は確認のみ可能です。 Note) Only "confirmation" possible in a case of no selection on [0] or [1][2][3].	

Figure 1 is an example of the most concise forms (Q/As) in intentional communications which enables higher quality communications to be consistent with any educational environments, Q/As: Development strategy for software design in quality control on diversely multi-dimensional modeling; e.g. a case study on a natural phenomenon in the existing circumstances.

Note) question and answers; denoted Q/As.

Figure 2. A practical case study on intentional communications extended with educator functionality.

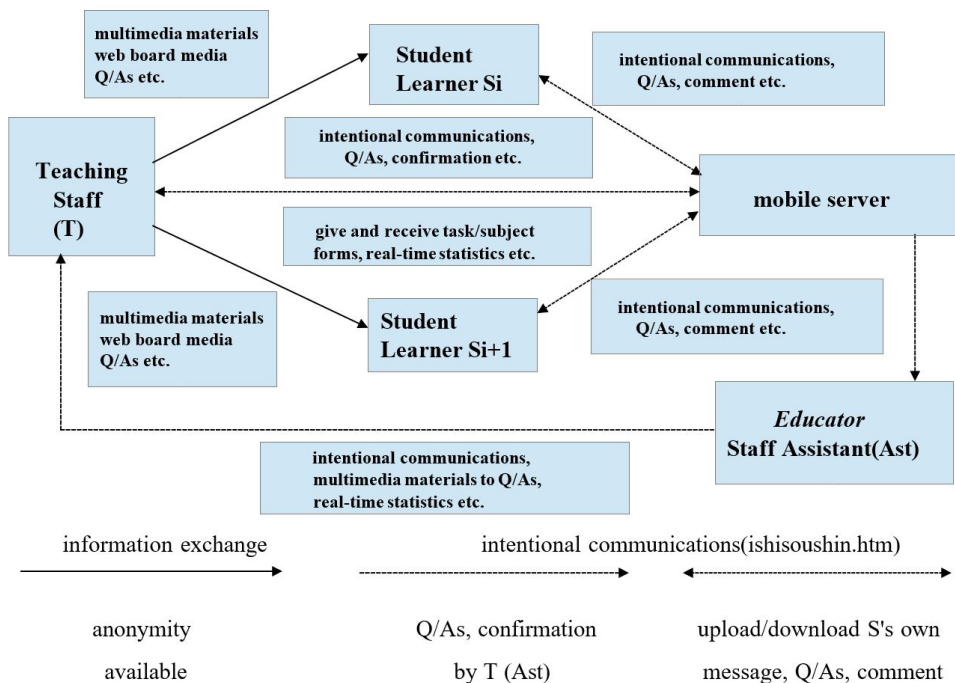


Figure 1 shows an example of the most compact forms in intentional communications which enables high quality communications to be consistent with any educational environments in the research. It should be assumed for anyone, not only teaching staff but also student learners with leadership roles to take a part as an educator under the necessity of advanced comprehensive processes.

As one of the simplest implementations, Figure 2 shows one of the case studies for a real educational setting, to be focused on essential parts in more advanced comprehensions in cooperative learning. In Figure 2, including questions and answers (denoted Q/As), teaching staff, staff assistants, and student learners are denoted T, Ast and S1, S2,..., Si, Si+1,.. (here i: integer), respectively.

With intelligent electronic media in local to social networked environments, which have been more widely and thoroughly cultivated and integrated within educational and cultural situations, it would be more feasible to educate learners about their communication ability for cognitive to psycho-motor domains with physically sensible communication skills. At the same time it could be possible to precisely grasp a mutual comprehension based on both the human brain and a more physical kind of intelligence regarding individuals to larger communities.

With an introduction of mobile terminals, which have been more widely and deeply cultivated under cultural situations, it would be more desirable to educate communication ability for cognitive, affective, or psycho-motored dialogues with a mobile focus on smoother intentional communication skills.

Under these considerations, several typical research studies have been undertaken, as shown in the author's related references [1][2][4][6][9][12]. Fundamental communications in education are also to be argued, which are similar to those in an international conference or meeting.

3 DESIGN CONCEPT AND MAPPING FOR CRITICAL AND CREATIVE THINKING INTEGRATED RUBRICS

A concept map was originally begun to research and develop the natural scientific fields, and there have not been so many results of breakthroughs for learning quality assurance, especially leading to assessment in scientific fields relating to human culture[1] [10]. At the same time, for instance, many years have passed since theories of artificial intelligence, and human brains begun to be discussed among many kinds of specialists. It cannot be said that the mechanisms for knowledge acquisition has become clear until now. Moreover, there are likely so many methods on how to acquire knowledge in detail

because it depends largely on the individual learners' brain activities (intelligence and behavior and so on) and their data/knowledge bases [2][9][11][15][16]. Therefore, an attempt has been conducted to introduce the subjects as a way to help readers visualize learners' advanced comprehensions on a real-time basis in distance learning, and also for the extensions leading to learning quality. In the next section, design concept and mapping are described.

As compared with typical rubrics, the items that should be noted are as follows: e.g. stated objective or performance evaluation visible for learners, learning activities scaling is fair and swift, possibly real-time feedback of learning outcomes on rubrics in distance learning, from the viewpoints of software values on a core leading scheme. The general rubrics are intended for common use in evaluating and discussing surface level to deep learning or learning performance, not for grading. Here, the rubrics are also intended to implement dynamic scaling for each grade, according to learning quality on a real-time basis. These rubrics articulate the criteria for each comprehensive outcome, with performance descriptors verifying more sophisticated levels of advanced comprehensions. In the research and development these integrated rubrics are basically designed for the following widespread range of purposes: Conceptual explanations of issues/problems, Evidence documents, selecting/using on a point of view or conclusion, Influence of context and assumptions, Learner's position (thesis, hypothesis, perspective), Conceptual contents, Concept formation, Linkage spanning, Relationships of linkage, Descriptions centered on a thesis, Conclusion & outcomes, as referred to in Appendix 1.

4 ASSESSMENT METHODS FOR INTEGRATED RUBRICS

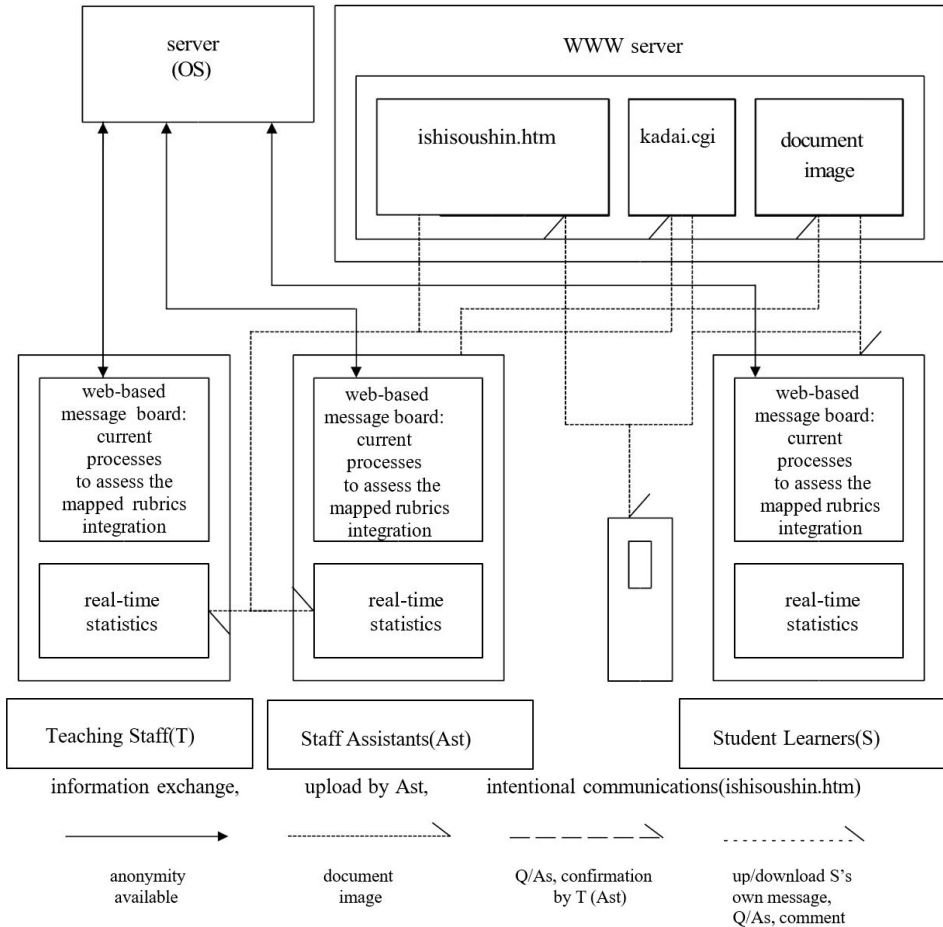
The essential capabilities of integrated rubrics have been extended for smoother communications and conceptual learning models into a multimedia computing environment. Multimedia telecommunications designs and experiments have also been studied to overcome their limitations on going through a process of critical thinking/creative thinking with quantitative learning evaluation results in a practical manner [2]. Software core leading schemes have continuously been designed for advanced comprehension on the basis of such a software concept scheme as previously referred to complex software design paradigms available even for non-experts[1][2][6][12]. In particular, the recent electronic network is becoming richer in all of the real human senses, including the audio, visual and physical ones which continue to prove a greater effect on the common space through multimedia telecommunications on a simultaneously

local to widely spread network with the combination of more technologically directive sound/voice and image extensions. Some case studies have been conducted using an example of the most primitive platforms on a descriptive basis with more technologically directive sound/voice and image extensions in cooperative drawing projects requiring additional clues for deliberations based on native sensibilities regards to mutual chats or whispers, which have increased in both speed and quality. Here, as referred to previously, the rubrics are intended also for dynamic scaling in each grade on a real-time basis. The rubrics articulate criteria for each comprehensive outcome with performance descriptors verifying more sophisticated levels of advanced comprehensions. There are three phases required in the integrated rubrics process, as follows:

- In the first phase, a student learner is able to credit an amount to himself or herself with a self-rating of points that are independently judged to get an advanced comprehension.
- In the second phase, learners could be divided into multi-groups with the same range of points according to the progress of advanced comprehension. Among the group, points are given to and by other learners as soon as they are approved by some other learners. The point count of these learners depends on the individual criteria in the rubrics.
- In the third phase, the individual learners' group is given weighted point-values by common consent of teaching staff, educator and student learners with leadership positions. The accumulated weighted points are the individual learners' points that are finally obtained; e.g. distinct member learner/prestigious learner with leadership.

Such processes could also be continued for learning more in an advanced comprehension, at the same time with processes in the rubrics [13][14]. It should be noted that more advanced comprehensions are extended for additional improvements together regarding how to learn on a platform verified during the process of lectures or seminars, where interactions effectively occurred through mutually intentional communications between learners and teaching staff, or among learners connected in distance learning with a mobile focus. Moreover, methods to introduce any kinds of rubrics extended for advanced comprehensions should be studied further in a widespread range of scientific fields relating to human culture. The rubrics would be expected to extend for such next higher-level rubrics as a creative thinking rubric, as implicitly shown in Figure 3 with Appendix 1.

Figure 3. An overview of assessment schemes applications for integrated rubrics through practically intentional communications extended in a multimedia computing environment.



Note) questions and answers: denoted Q/As.

From the viewpoints of research case studies, it is in a trial stage in the current research. It is possible to obtain experimental data on the individual student-learners' progressive situations at the initial phase for advanced comprehensions. And, as a result, it means it may be effective so as to empower individual learners with qualitative rationality and sensibility through human physical communications as deeply as possible with a mobile focus in distance learning: e.g. towards a better understanding of artistic value and/or cultural significance on practical environments.

In addition to the above, design problems are as an example of the most important and difficult issues/matters in engineering education to be specifically targeted in the research. Design knowledge may also be assumed to be deeply diverse in a more

widespread range and to be necessary to come to full maturity in actual design through practiced experiences, especially in software conceptual design. It may be effectual for research members to find, through cooperative aspects of learning and assessment with detailed analysis on questions and answers, a trial solution for advanced software paradigms which come to a possible approach for a high quality software conceptual design process and its verification with transparencies in instances when a software concept is more dominant than hardware, and therefore conducted differently from the conventional software design process accompanied with hardware constraints. At present it may not be so easy to take human-like intentional communications on human self-initiative or extemporaneously between each other in real space and in cyber/virtual space, even if it is attempted to be artificially filled with creative power through placement of thoughts or feelings into the entity via metaverse: cf. meta human or avatar/metaverse. On the background, a possible answer to design such critical and creative thinking integrated rubrics as described so far, with an aid of the software paradigms may be alluded to.

5 CONCLUDING REMARKS

It is a fact that placing people in the same room, seating them together, telling them they are a group, does not mean they will cooperate effectively. It should be positively suggested how to successfully integrate vivid human knowledge and intelligence with less confusion or disturbance. It should be noted that introducing online rubric scheme applications into distance learning, according to circumstances, could be effective in practice. Going forward, additional case studies with a variety of situations are needed to integrate verification on the validity of integrated rubrics in a wider range, which are closely related to additional clues for deliberations based on eminent concepts extending towards sensibilities conversant with artistic value and/or cultural significance in both scientific and human culture fields. Increasingly, forms of communication which are able to capture both an educational core leading scheme and an integrated rubric scheme are being deliberated in distance learning for a more advanced comprehension with a scope of regional to interdisciplinary worth, which is greatly needed, e. g. STEM (science, technology, engineering and mathematics) to STEAM, by integrating the Arts.

Thus, it can be feasible to introduce cooperative aspects of learning into concept mapping-based assessment for a more highly objective learning quality assessment through intentional communications extended for distance learning on a real-time basis. It is expected that the form and roles of distance education and learning will rapidly emerge

from the current conventional methods and lead to more innovative approaches which provide more extensive options in educational and learning processes, including the concept of a life-long educational model, which are required to widely empower individual learners with qualitative rationality and sensibility.

APPENDIX 1

Appendix 1. Concept mapping-based assessment.

Critical Thinking & Creative Thinking Integrated Rubrics

	Capstone 4	Milestones 3 to 2	Benchmark 1
Conceptual explanations of issues/problems	Stated clearly and comprehensively, delivers all information for full understanding.	Stated so that understanding is not seriously impeded by ambiguities.	Stated, but with some unclarified terms, regions, backgrounds or ambiguities.
Evidence documents, selecting/using on a point of view or conclusion	Derived from sure sources for advanced comprehension. Well-reasoned viewpoints of experts.	Derived from sources well enough for comprehension. Enough viewpoints.	Derived from insufficient sources for comprehension. Sources are uncritical.
Influence of context and assumptions	Thoroughly analyzes own and others' assumptions, and carefully evaluates contexts when presenting a position.	Identifies own and others' assumptions, and evaluates several contexts when presenting a position.	Questions some assumptions. Identifies several contexts when presenting a position.
Learner's position (thp: thesis, hypothesis, perspective)	Specific position (thp) is imaginative, and takes into account the complexities of an issue. Limits of position are acknowledged. Others' points of view are synthesized within a position.	Specific position (thp) takes into account the complexities of an issue. Others' points of view are acknowledged within a position.	Specific position (thp) acknowledges different sides of an issue.
Conceptual contents	Perceived that if full of relevant concepts, use is good.	Most concepts are others taught in classes, except for a few limited ones.	Scarce concepts. Many more improper ones are included.
Concept formation	Able to timely make the best use of concepts for advanced comprehension in a timely manner.	Makes an effort for an original formation, but is restricted.	Not easy to make such a formation, including original ones.
Linkage spanning	Many proper linkages are spanned among concepts. Flexible structures are feasible: hierarchy up to plexus with complexities.	Not so many proper linkages. Hierarchical or branching ones are not enough. Partial crisscrossing found.	Spanned linkages are improper. For example, hierarchical or branching ones are not found, as well as with more complex ones.
Relationships of linkage	Many meaningful ones are included and are suggested also among linkages.	Many are included, but such improper linkages are found.	Few are included and many improper linkages are found.
Descriptions centered on a thesis	Conceptual mapping is focused on the thesis and completely expressed without inconsistencies.	Conceptual mapping is related to the thesis but restricted to partial relationships.	Make an effort to center on the thesis. Such mapping is slightly unrelated.
Conclusion & outcomes	Conclusion and related outcomes are logical and reflect learner's evaluation and ability to show evidence or thp, discussed in order.	Conclusion is logically tied into a range of data, including other views; related outcomes are identified clearly.	Conclusion is logically tied to data (which is chosen to fit); some related outcomes are identified clearly.
			Conclusion is inconsistently tied to some data discussed; related outcomes are oversimplified.

Note) thp: thesis, hypothesis, perspective. Specific position includes a thesis (to be centered), hypothesis or perspective.

REFERENCES

- [1] K. Itakura (1963). "A Hypotheses-based Experimental Class", https://www.kasetsu.org/5_other/itakura_e.html
- [2] T. Ichiko. "An Approach for High Quality Software", Proceedings of the International Symposium on Information Technology Standardization Process, pp 177 – 188, 1989. *An Analysis of the Information Technology Standardization Process*, J.L.Berg and H. Schumny editors, Elsevier Science Publishers B.V. North-Holland, 1990.
- [3] T. Ichiko, K.Takeuchi, and N. Nango. "On a conceptual design aid from software engineering aspect", Proceedings of SPIE (Society of Photo-Optical Instrumentation Engineers) Applications of Artificial Intelligence X: Knowledge-Based Systems, Vol. 1707, pp. 225-232, 1992.
- [4] T. Ichiko. "Conceptual Software in Hypermedia Environment- Cooperative Learning in Electronic Distance Education", CD Proc. of SITE (Society for Information Technology and Teacher Education) '97 Florida in USA AACE (Association for the Advancement of Computing in Education), 1997.
- [5] Merlot (1997). A Program of the California State University (Center for Distributed Learning) <http://waterlogged/merlot/index.htm>
- [6] T. Ichiko, M. Yamamoto, and M. Hanano. "Multimedia Tele-communications using a High Speed Broadband Backbone Network beyond All Aspects of the Current Internet (Revised)", *International Journal of Computers and Education*, No.37, pp 211-224, 2001.
- [7] A. Fox. "From MOOCs to SPOCs", *Communications of the ACM*, Vol. 56, No.12, pp38- 40, 2013.
- [8] I. Jacobson and E. Seidewitz. "A New Software Engineering", *Communications of the ACM*, Vol. 57, No.12, pp49-54, 2014.
- [9] T. Ichiko. "An Educational Model Based on More Deeply Cooperative Learning", USB Proc. of ASEE International Forum (USA), 2015.
- [10] K. Matsushita et al. "Deep Active Learning", ISBN978-4-326-25101-8, Keiso Shobo Publishing Co., Ltd. 2016.
- [11] COIL (2018) Collaborative Online International Learning (Ministry of Education and Science) <https://www.sophia.ac.jp/eng/index.html> <https://www.nanzan-u.ac.jp/Menu/torikumi/nu4-coil2/index.html>
- [12] T. Ichiko. "A Core Leading Scheme in Deeply Cooperative Learning with a Mobile Focus ", Proc. of 125th ASEE Annual Conference (USA), 2018.
- [13] Minerva (2018). Minerva delivers more effective learning, <http://www.minerva.kgi.edu/> <https://www.insidehighered.com/digital-learning/article/2018/12/05/minerva-project-draws-notice-its-practical-rigorous-curriculum>
- [14] STEM Higher Education Reform (Strategic Plan 2018-2022 *Association of American Colleges and Universities*), AAC&U VALUE Rubrics <https://www.aacu.org/value/rubrics>
- [15] N. Maiden et al. "Digital Creativity Support for Original Journalism", *Communications of the ACM*, Vol. 63, No.8, pp46-53, 2020.
- [16] Unreal Online Learning (2022). Epic Games, Inc. <https://dev.epicgames.com/ja/services>

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro, Portugal (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, estágios de doutorado no exterior e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais, europeias e internacionais. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação (Portugal), autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais. É a coordenadora científica da Rede Académica Internacional WEIWER®, distinguida em 2020 como *Champion Project* na categoria *E-Science* pela ITU, *International Telecommunication Union*, a Agência das Nações Unidas para a Sociedade da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptación Curricular 48, 54, 55, 56

Aprendizaje 15, 22, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 63, 69, 87, 91, 92, 94, 95, 103, 104, 107

B

Barreras para el aprendizaje y la participación 48, 51

Binary privative opposition 70, 72

C

Cambio climático 88, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Concept map 1, 6

Conciencia 85, 89, 95, 97, 102, 103, 108, 109, 118, 119

Contaminación 88, 97, 98, 102, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Convivencia 26, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Cooperative aspects of learning 1, 10

Coreografías Didáticas 23, 25, 26, 27, 33, 34, 35

Cultura 23, 27, 50, 51, 60, 85, 88, 89, 90, 95, 97, 99, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 117, 119, 120

Cursos 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 38, 47, 111

D

Didáctica 35, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 54, 56, 59, 103, 104

Digitization of education 1

Diversidad 48, 49, 50, 51, 55, 58, 59, 61, 63, 67, 92

E

Educação Aberta 23, 24, 25, 26, 28, 34

Educación 13, 14, 15, 16, 21, 22, 37, 38, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119

Educación odontológica 85, 89, 90, 95

Eficiencia 14, 16, 20, 21, 25

Elegibilidade 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130

Enseñanza 15, 22, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 87, 92, 103, 107, 118, 119

Envolvimento da família 121, 123, 125, 127

G

Gradual opposition 70, 77

Grammatical category 70, 79

I

Inclusión Educativa 48, 51

Innovación 38, 46, 47, 52, 85, 88

Interculturalidad 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 117

L

Learning quality 1, 2, 6, 7, 10

M

Minería 36, 37, 42

Modern English 70, 77, 79

P

Planificación 36, 40, 49, 53, 55, 96, 120

Plásticos de un solo uso 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 120

Profissionais de intervenção precoce 121

R

Rede Académica Internacional WEIWER® 23, 25, 28, 34

Rubrics STEAM learning 1

S

Salud 13, 14, 16, 18, 19, 21, 58, 88, 89, 91, 102, 112, 113, 114, 118, 119

Structuralism 70, 71

Sustentabilidade 85, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 101

T

Tecnologias Eduacionais em Rede 23, 24, 34

The seme of duality 70, 77, 79, 81

Toxicidad 108, 114

Trabajo colaborativo 48, 52, 55, 56

V

Valores 51, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 85, 95

Virtual 10, 13, 14, 15, 16, 21

W

Wikipédia 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35